



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Plano Cultural de Escola

Agrupamento de Escolas de
São João da Pesqueira

novembro de 2021

PLANO CULTURAL DE ESCOLA

Enquadramento

O artigo 73.º da Constituição da República Portuguesa, após afirmar que “todos têm direito à educação e à cultura” evidencia que “o Estado promove a democratização da cultura, incentivando e assegurando o acesso de todos os cidadãos à fruição e criação cultural, em colaboração com os órgãos de comunicação social, as associações e fundações de fins culturais, as coletividades de cultura e recreio, as associações de defesa do património cultural, as organizações de moradores e outros agentes culturais”, a que acresce o ponto um do artigo 78.º, “todos têm direito à fruição e criação cultural, bem como o dever de preservar, defender e valorizar o património cultural”.

Com o objetivo de dar cumprimento a este desígnio, o Ministério da Cultura e o Ministério da Educação instituíram o **Plano Nacional das Artes (PNA)**, para o horizonte temporal 2019-29, através da Resolução de Conselho de Ministros n.º 42/2019, de 21 de fevereiro, onde se enfatiza que “...tendo em vista a necessidade de organizar, promover e implementar, de forma articulada, a oferta cultural para a comunidade educativa e para todos os cidadãos, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida, em parceria com entidades públicas e privadas, cumpre estabelecer o Plano Nacional das Artes”, cuja missão assenta na “...promoção da transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos: para todos e com cada um”.

Norteador por esta missão, o PNA procura reunir numa estratégia comum diversos intervenientes, designadamente, **o Programa de Educação Estética e Artística, o Plano Nacional de Leitura, o Plano Nacional de Cinema, a Rede de Bibliotecas Escolares, a Rede Portuguesa de Museus e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania**. Esta Estratégia surge como uma oportunidade para fomentar a aproximação e enraizamento das artes nas escolas, tendo em atenção a coincidência entre as temáticas de Cidadania e Desenvolvimento e aquelas que se apresentam nas diversas manifestações artísticas.

De entre os três eixos constantes do plano de ação estratégica do PNA, destaca-se, pela sua relação com o sistema educativo, o Eixo C – Educação e Acesso e em particular o subtema “Indisciplinar a Escola”, no âmbito do qual se fundamenta, entre outros documentos, o Projeto Cultural de Escola (PCE).

Diagnóstico e problemática

Tendo por base o Relatório de Autoavaliação do Agrupamento destacam-se os aspetos que se seguem.

Aspetos positivos	<ul style="list-style-type: none">- Promoção de um sentimento de pertença do Agrupamento internamente e na sociedade local valorizando as parcerias e a abertura ao exterior.- Preocupação com a formação integral dos alunos através de meios diversificados de acesso ao currículo e ao enriquecimento cultural (clubes, projetos, AEC's, desafios da biblioteca escolar, projetos da flexibilidade curricular), utilizando as ferramentas digitais à
--------------------------	--

	<p>distância e concretizando as ações práticas presencialmente.</p> <p>- Promoção de atividades significativas promotoras de valores como: cidadania, solidariedade, prática desportiva e vida saudável.</p>
Potencialidades	<p>- <u>Maior implicação dos pais/ encarregados de educação no processo de ensino aprendizagem dos seus educandos</u>, o que deve constituir-se como uma alavanca para um futuro ensino em que os pais estão em sintonia com os professores trabalhando em conjunto.</p> <p>- <u>Valorização do papel do professor na comunidade educativa</u>, enquanto educador e transmissor de conhecimentos.</p> <p>- <u>Uma rede de parceiros ativos e disponíveis</u>, que sentem a Escola como uma alavanca para o progresso socioeconómico local.</p>
Aspetos negativos	<p>- Os problemas comportamentais por parte de alguns discentes o que condiciona o sucesso educativo do grupo turma.</p> <p>- A desresponsabilização por parte de alguns pais/ encarregados de educação pelos comportamentos e atitudes dos filhos, colidindo até por vezes com as medidas educativas que a escola pretende implementar.</p>
Constrangimentos	<p>- Reduzido apoio familiar por parte de alguns alunos, no acompanhamento do processo educativo, o que origina situações de desigualdade entre os discentes.</p>

Objetivos do PCE

Como objetivo central e norteador deste projeto propõe-se a promoção de uma escola conectada, aberta e criativa, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU), Objetivos para a Educação 2030 (OCDE), Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos, Recomendações da UNESCO sobre a centralidade da arte e do património na educação e na vida comunitária, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Matrizes curriculares aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de Julho sobre Educação Inclusiva e Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, que visa o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual e no relacionamento interpessoal e intercultural.

Neste sentido pretende-se redimensionar o papel da arte na Escola, através da criação de oportunidades de articulação e enraizamento de várias linguagens artísticas, apreciando o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística em paralelo com o pensamento criativo e crítico da comunidade educativa e do meio envolvente.

A nível dos objetivos específicos apresenta-se:

- **Desenvolver a literacia cultural dos alunos e da comunidade envolvente**, explorando as capacidades artísticas e criativas dos discentes.
- Reforçar o papel da Escola, enquanto espaço ludo-educativo e uma das centralidades dinamizadoras de atividades culturais, através de realizações no seu espaço físico ou no espaço exterior.
- **Estabelecer e/ou fortalecer os laços entre o Agrupamento e as instituições/associações artísticas**, culturais e sociais locais.
- Reforçar o conhecimento da identidade cultural e história local, contribuindo para fortalecer o sentimento de Comunidade.
- Promover atividades culturais diversificadas, explorando o carácter interdisciplinar e transdisciplinar das artes e do património.

Ponto de partida

Programa de Educação Estética e Artística	As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, bem como a matriz curricular do Ensino Básico contempla a Educação Artística em diversas vertentes (Artes Visuais, Dança, Expressão Dramática e Teatro). Neste âmbito pretende-se aderir ao referido programa, estabelecendo contacto com embaixador(es) regional(ais), de forma a criar um plano adaptável à comunidade educativa.
Plano Nacional de Leitura (PNL)	A Biblioteca Escolar desenvolve diversas atividades no âmbito do PNL e RBE, designadamente, o Projeto “Ler + Jovem” e “Leituras em Voz Alta”, as quais em conjunto com outras poderão integrar o PCE.
Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)	
Plano Nacional de Artes (PNA)	O PNA parte do princípio que “...as manifestações culturais são a <i>mediação</i> necessária para o reconhecimento pessoal de cada um e da comunidade que somos e projetamos: construímos a nossa identidade em diálogo com esse depósito de humanidade que está no património (material e imaterial) e nas obras de arte”, sinalizando a área de atuação do PCE.
Plano Nacional de Cinema (PNC)	O Plano Nacional de Cinema propõe desenvolver a literacia para o cinema, a divulgação de obras cinematográficas nacionais junto do público escolar e a formação de públicos escolares para o cinema, de forma a despertar nas crianças e nos jovens o hábito de ver e valorizar o cinema, justificando-se plenamente a candidatura ao referido plano.
Projeto Artista Residente	Em implementação durante o presente ano letivo, este projeto permite a presença de um Artista na Escola, onde terá como principal função apoiar a comunidade educativa, através de processos e práticas artísticas.

Oficinas e Clubes	No Agrupamento dinamizam-se, no presente ano letivos diversos Clubes e Oficinas, cuja área de atuação aponta com o PCE, nomeadamente o Clube de Teatro e Expressão Dramática, a Oficina de Notas Soltas, o Clube de Artes e a Oficina de Leitura e Escrita.
Cidadania e Desenvolvimento	No contexto da Cidadania e Desenvolvimento são tratados, em cada ciclo de ensino, os seguintes temas: Direitos Humanos, Igualdade de Género, Interculturalidade, Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental e Saúde, os quais podem ser abordados numa perspetiva cultural e artística.
Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)	No âmbito da AFC, as turmas do ensino secundário desenvolverão, no corrente ano letivo, uma DAC na área dos Roteiros Literários, através da qual se pretende observar <i>in locu</i> locais descritos em obras literárias de referência nacional.
Plano Anual de Atividades (PAA)	As atividades constantes neste plano serão articuladas com propostas do PAA, existindo colaboração entre os coordenadores dos mencionados planos.
Associação de Estudantes	A Associação de Estudantes do Agrupamento estará presente, mediante o envolvimento e colaboração nas atividades propostas.

Parcerias

Parceiros a envolver	
<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Educação Estética e Artística - Plano Nacional de Artes - Plano Nacional de Leitura - Plano Nacional de Cinema - Universidade de Trás-os-Montes - Companhia de Teatro Filandorra <u>Companhia de Teatro Peripécia</u> <u>Companhia de Teatro Urze</u> <u>Companhia de Teatro A Tanga</u> <u>Grupos de Teatro Amador</u> <u>Grupos de Teatro Universitário (Instituto Politécnico de Viseu; Universidade de Trás os Montes e Alto Douro; Instituto Politécnico de Bragança)</u> <u>Grupos de música</u> - Conservatório Regional de Música de Ferreirim - Banda de Música de Nagoselo 	<ul style="list-style-type: none"> - Escola de Música local - Biblioteca Municipal - Universidade Vida Ativa - Câmara Municipal de São João da Pesqueira - Juntas de Freguesia do concelho - Museu do Vinho - Associação de Estudantes do Agrupamento - Associação de Pais do Agrupamento

Iniciativas

As propostas que se seguem visam criar bases para se afirmarem como eventos aglutinadores e unificadores de atividades do Agrupamento.

Festa de Natal	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Compreender a importância da quadra natalícia no contexto sociológico das comunidades.- Identificar o Natal como festa da família, bem como as tradições e os valores associados à época.- Promover a componente interdisciplinar e multidisciplinar.- Aproximar a comunidade à escola, projetando o Agrupamento no meio em que se insere.
Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none">- Número de participantes.- Diversidade de elementos da comunidade educativa participantes.
Metas do Projeto Educativo	Metas A2, A4, A5, A7, CE, D1, D2, D3.
Áreas de competência do Perfil do Aluno	Áreas de competência A, D, E, F, G, H, I, J.
Dinamizadores	Equipa do PCE.
Destinatários	Comunidade educativa.
Tipologia	Atividade de Animação.
Local	Anfiteatro do cineteatro municipal.
Execução	Apresentação de diversas atuações propostas pelos alunos e parceiros, no âmbito da quadra natalícia.
Calendarização	Final do 1.º período.

Sarau Solidário	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Promover uma cultura de grupo e de solidariedade.- Aplicar os valores de índole social na superação das dificuldades.- Promover a componente interdisciplinar e multidisciplinar.- Aproximar a comunidade à escola, projetando o Agrupamento no meio em que se insere.
Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none">- Número de participantes.- Diversidade de elementos da comunidade educativa participantes.

Metas do Projeto Educativo	Metas A2, A4, A5, A7, CE, D1, D2, D3.
Áreas de competência do Perfil do Aluno	Áreas de competência A, D, E, F, G, H, I, J.
Dinamizadores	Equipa do PCE.
Destinatários	Comunidade educativa.
Tipologia	- Apresentação de diversas atuações propostas pelos alunos e parceiros, no âmbito do movimento social. - Recolha de bens alimentares destinados a famílias carenciadas do concelho.
Local	Anfiteatro do cineteatro municipal.
Execução	Atividade de solidariedade.
Calendarização	Final do 2.º período.

Jornadas Culturais	
Objetivos	- Promover uma cultura de grupo e de solidariedade. - Aplicar os valores de índole social na superação das dificuldades. - Promover a componente interdisciplinar e multidisciplinar. - Aproximar a comunidade à escola, projetando o Agrupamento no meio em que se insere.
Indicadores de avaliação	- Número de participantes. - Diversidade de elementos da comunidade educativa participantes.
Metas do Projeto Educativo	Metas A2, A4, A5, A7, CE, D1, D2, D3.
Áreas de competência do Perfil do Aluno	Áreas de competência A, D, E, F, G, H, I, J.
Dinamizadores	Equipa do PCE e Departamentos Curriculares.
Destinatários	Comunidade educativa.
Tipologia	Dias evocativos.
Local	Espaço interior e exterior da Escola.
Execução	Dinamização de diversas atividades de natureza variada, no âmbito do desenvolvimento das literacias linguística, científica, social e artística.
Calendarização	Início do 3.º período.

Gala Desportiva	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Premiar e reconhecer os vencedores das várias atividades desportivas a nível interno e externo. - Promover a componente interdisciplinar e multidisciplinar. - Aproximar a comunidade à escola, projetando o Agrupamento no meio em que se insere.
Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Número de participantes. - Diversidade de elementos da comunidade educativa participantes.
Metas do Projeto Educativo	Metas A2, A4, A5, A7, CE, D1, D2, D3.
Áreas de competência do Perfil do Aluno	Áreas de competência A, D, E, F, G, H, I, J.
Dinamizadores	Equipa do PCE e Grupo Disciplinar de Educação Física.
Destinatários	Comunidade educativa.
Tipologia	Atividade de animação.
Local	Pavilhão municipal.
Execução	- Organização de um espetáculo com atuações diversificadas propostas pelos alunos e parceiros envolvidos no plano.
Calendarização	Fim do 3.º período.

Olhares sobre o Douro	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver a comunidade local. - Promover a vila e o seu património através da animação de ruas e habitações com interesse patrimonial. - Articular os currículos com o meio local. - Promover atividades artísticas e a identidade cultural da região.
Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Número de trabalhos expostos. - Diversidade de elementos da comunidade educativa participantes.
Metas do Projeto Educativo	Metas A2, A4, A5, A7, CE, D1, D2, D3.
Áreas de competência do Perfil do Aluno	Áreas de competência A, D, E, F, G, H, I, J.
Dinamizadores	Equipa do PCE e Grupo Disciplinar de Educação Física.
Destinatários	Comunidade educativa.
Tipologia	Exposição.

Local	Ruas da vila.
Execução	- Convite aos transeuntes a olhar a região do Douro através da perspetiva dos alunos. - Exposição dos trabalhos dos alunos do Agrupamento ao longo da avenida principal e em janelas e varandas das habitações com interesse patrimonial.
Calendarização	Fim do 3.º período.

Coordenação e Comissão Consultiva

Coordenação	<p>Ricardo Almeida</p> <p>Competências</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação do PCE, articulando-o com as metas do Projeto Educativo do Agrupamento. - Apoio à comissão consultiva do PCE em projetos específicos em que seja solicitada a sua ajuda, privilegiando-se o trabalho cooperativo. - Apoio à implementação do Plano de Recuperação das Aprendizagens 21 23 Escola+. - Representação do PCE junto das instituições do seu território, sempre que solicitado pela comissão consultiva.
Comissão Consultiva	<p>Composição</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diretora do Agrupamento. - Coordenadora do PAA. - Coordenadora da Biblioteca Escolar. - Coordenador do PCE. - Coordenador do Departamento de Expressões. - Ator Residente. - Assistente Operacional. - Associação de Estudantes. - Uma entidade externa parceira. <p>Competências</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e assegurar a execução do PCE e respetivo orçamento. - Apoio ao trabalho dos coordenadores do PCE e dos Departamentos Curriculares.

	<p>Funcionamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - A comissão consultiva reunirá, obrigatoriamente, pelo menos uma vez por período e sempre que convocada pelo seu Presidente. - As deliberações da comissão consultiva serão tomadas pela maioria dos seus membros, cabendo ao Presidente voto de qualidade. - Das reuniões da Comissão Executiva será lavrada a respetiva ata. - A comissão consultiva informará regularmente a Direção do Agrupamento das deliberações que tomar.
--	--

Metas culturais do Agrupamento

As metas culturais definem os números mínimos de vivências estéticas e culturais dos alunos, assim como experiências multi-abrangentes a nível artístico (música, cinema, teatro, artes visuais, dança, património material e imaterial) que proporcionam experiências ao aluno enquanto espetador e organizador.

Ciclo de ensino	N.º de vivências do aluno como espetador por ano letivo	N.º de vivências do aluno como organizador por ano letivo
Pré-escolar	2	2
1.º ciclo	2	2
2.º ciclo	3	3
3.º ciclo	3	3
Secundário	2	1

Monitorização e avaliação

O presente documento será divulgado na página da internet do Agrupamento.

O acompanhamento do PCE é realizado pelo respetivo coordenador em articulação com o coordenador do PAA. Trimestralmente será elaborado um relatório parcial a que segue, no final do ano letivo, um documento final, que incluirá um balanço das atividades realizadas e uma apreciação geral dos resultados obtidos e que será o ponto de partida para a organização do próximo PCE.

Bibliografia

Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de São João da Pesqueira 2017 – 2021.

Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de São João da Pesqueira 2020 – 2021.

Webgrafia

<http://educacaoartistica.dge.mec.pt/>

<https://pnc.gov.pt/>

<https://www.parlamento.pt/Legislacao/Paginas/ConstituicaoRepublicaPortuguesa.aspx>

<https://www.pna.gov.pt/>

<https://www.pnl2027.gov.pt/np4/home>

<https://www.rbe.mec.pt/np4/home.html>

Parecer favorável do Conselho Pedagógico em

25/11/2021

A Presidente do Conselho Pedagógico

Agostinha Menezes Fonseca Veiga

Aprovado pelo Conselho Geral em

19/12/2021

O Presidente do Conselho Geral

Amadeu da Costa e Castro